

**765****VALIDAÇÃO DA TÉCNICA DE IMUNOCITOQUÍMICA PARA AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA S100A4 EM AMOSTRAS CERVICAIS**

Débora Renz Barreto Vianna, Denise Wohlmeister, Andréia Buffon, Luciane Noal Calil, Patrícia Nardin, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves, Diogo André Pilger. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Introdução:** O câncer de colo de útero é a terceira neoplasia mais frequente em mulheres no mundo e a quarta entre as brasileiras. A chance de cura dessa doença é promissora em pacientes que têm o diagnóstico precoce e são submetidas ao tratamento adequado. A S100A4 é uma proteína da família S100 e o aumento na sua expressão está relacionado à progressão e à metástase de diversos tipos de câncer, entre eles o cervical. A expressão dessa proteína em células epiteliais do colo uterino pode ser grande aliada na identificação da evolução da lesão tecidual e, conseqüentemente, possibilita um diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Validar a metodologia imunocitoquímica para avaliar a expressão da proteína S100A4 diretamente de amostras de esfregaço cervical. **Metodologia:** As amostras foram coletadas com escova citobrush e dispostas em lâminas silanizadas para análise da expressão de S100A4. A técnica imunocitoquímica foi realizada através do kit Starr Trek Universal HRP Detection – Biocare Medical, incubando-se com enzima peroxidase, anticorpo primário Polyclonal Rabbit Anti-Human S100A4 e revelador com diaminobenzidina. Como controle positivo utilizaram-se linhagens celulares de tumor cervical e de queratinócitos. Como controle negativo da técnica, amostras e linhagens não foram incubadas com anticorpo primário. Após o procedimento, as amostras foram visualizadas microscopicamente e classificadas de acordo com a intensidade de coloração amarelo-dourado das células. **Resultados:** Observou-se que as duas linhagens expressaram a proteína, sendo que na tumoral houve expressão de moderada à intensa na maioria dos campos visualizados, enquanto que nos queratinócitos a expressão foi moderada. Dentre as amostras cervicais analisadas até o momento, que se enquadram como negativas para lesão intra-epitelial, constatou-se que a expressão da S100A4 varia de acordo com o grau de maturação das células do epitélio escamoso estratificado, sendo mais expressa nas células imaturas. Verificou-se ainda que a expressão da proteína é mais intensa na presença de alterações inflamatórias benignas. **Conclusões:** Os resultados obtidos poderão ser utilizados como padrão de comparação para futuras análises com pacientes, através das quais será possível estabelecer se a S100A4 poderá atuar como biomarcadora da progressão tumoral. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS sob nº 562.824. **Palavra-chave:** câncer cervical; S100A4; imunocitoquímica.